



RISCOS NUTRICIONAIS AO PACIENTE CRÍTICO: ASPECTOS E CONDUTAS DE ENFERMAGEM

Carla Sousa Da Silva, Kerolaine Aleksandra Soares Dos Santos e Antonia Regiane Pereira Duarte

INTRODUÇÃO: O cuidar de paciente crítico requer da enfermagem competência, olhar clínico e uma visão holística, uma vez que o processo de cuidar não pode ser pautado apenas nas identificações de sinais e sintomas clínicos da doença, mas em todas as identificações que ocorrem na estrutura dos seres humanos, uma estratégia nutricional adequada tem relação direta com melhores resultados no tratamento de pacientes, em contrapartida, uma terapia nutricional insuficiente ou inapropriada pode significar mais tempo de internação e até mesmo maior incidência de complicações. **OBJETIVO:** realizar revisão da literatura sobre os riscos nutricionais ao paciente crítico e os aspectos e condutas dos profissionais da enfermagem frente a problemática. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de uma revisão bibliográfica com pesquisa realizada em livros, dissertações e artigos das bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED E BIREME. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O desequilíbrio nutricional de pacientes em âmbito hospitalar está altamente correlacionado com o aumento da morbidade e da mortalidade dos que se encontram em estado grave de internação. Os pacientes criticamente enfermos demandam maior comprometimento sistêmico, o que favorece maior prevalência de desnutrição, devido à alteração no metabolismo dos diferentes substratos e ao déficit de nutrientes. Os serviços assistências de enfermagem se fazem substanciais no diagnóstico precoce da desnutrição intra-hospitalar, uma vez que os profissionais mantem contato constante diretamente com o paciente, o que facilita o rastreamento e a avaliação do risco nutricional. A avaliação nutricional é o principal instrumento de diagnóstico de distúrbios nutricionais, no Brasil é reconhecida pelo Ministério da Saúde, tornando obrigatória a implantação de protocolos para os clientes do SUS (Sistema Único de Saúde), este direcionará a intervenção adequada do profissional e no acompanhamento da recuperação e manutenção do estado de saúde do indivíduo., servindo como condicionante para a implementação de terapia nutricional enteral e parenteral. Desta forma os parâmetros objetivos de avaliação devem ser associados ao exame físico e complementados com os parâmetros subjetivos para assim fornecerem dados suficientes para uma identificação eficaz de pacientes desnutridos ou em riscos nutricionais. **CONCLUSÃO:** a avaliação de risco nutricional é crucial para a plena compreensão das condições do paciente crítico, desse modo a enfermagem faz-se imprescindível no sucesso de qualquer terapêutica nutricional, desde a avaliação da via de administração mais adequada, o processo de sondagem, manutenção e volume administrado, e no enfoque a prevenção de complicações, detecção precoce e controle do estado nutricional.